

**MEMORANDO CIRCULAR CONJUNTO Nº 002/2026 – DAP/DVAE/ SUBGS/SEMSA****Manaus, 20 de julho de 2026.****Da:** Diretoria de Atenção Primária à Saúde – DAP**Para:** Departamentos Distritais de Saúde Norte, Sul, Leste, Oeste e Rural**Assunto:** Orientações Assistenciais para o Atendimento de Pessoas Potencialmente Expostas ao Estireno em Decorência de Ocorrência no Distrito Industrial I de Manaus

Senhores(as) Gestores(as),

No fim da tarde do dia **15 de julho de 2026**, foi registrado um incidente envolvendo **vazamento de estireno** em uma indústria localizada no Distrito Industrial I, em Manaus. Em decorrência do evento, houve liberação do produto químico para o ambiente, com percepção de odor característico em diferentes áreas da cidade, ocasionando preocupação da população e procura por atendimento em unidades de saúde por pessoas com relato de exposição e sintomas compatíveis com intoxicação por agentes químicos voláteis.

Considerando a necessidade de organização da assistência à população potencialmente exposta e exposta, bem como o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, orienta-se que todas as Unidades de Saúde da Família (USF) da rede municipal permaneçam em estado de atenção e prontidão assistencial para o atendimento de pessoas potencialmente expostas e expostas ao gás estireno, especialmente moradores, trabalhadores e demais indivíduos provenientes das áreas onde houve percepção do odor relacionado ao evento.

As equipes de Atenção Primária à Saúde deverão assegurar acolhimento qualificado, classificação de risco e avaliação clínica de todos os usuários que apresentem sinais, sintomas ou relato de exposição, independentemente da intensidade das manifestações clínicas iniciais. Recomenda-se que esses usuários tenham prioridade no atendimento, garantindo-se, sempre que necessário, o agendamento oportuno de consultas de acompanhamento, bem como a disponibilização de exames laboratoriais e outros procedimentos complementares indicados pela avaliação clínica, de modo a possibilitar o



monitoramento da evolução do quadro, a identificação precoce de complicações e a adoção tempestiva das condutas terapêuticas cabíveis.

Os principais sinais e sintomas relacionados à exposição ao estireno incluem:

- irritação dos olhos, nariz e garganta;
- tosse, dispneia ou dificuldade respiratória aos mínimos esforços ;
- cefaleia;
- tontura;
- náuseas e vômitos;
- sonolência;
- irritação da pele.

A intensidade das manifestações clínicas poderá variar conforme o tempo de exposição, a concentração do agente químico no ambiente e as condições individuais de saúde, sendo crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias ou cardiovasculares crônicas constituem grupos potencialmente mais suscetíveis aos efeitos da exposição, demandando vigilância e acompanhamento clínico mais criteriosos.

Recomenda-se que os indivíduos potencialmente expostos e expostos, particularmente aqueles residentes ou trabalhadores das áreas afetadas, permaneçam em monitoramento clínico por até **72 (setenta e duas) horas** após a exposição, considerando a possibilidade de aparecimento tardio ou agravamento de manifestações clínicas, especialmente respiratórias e neurológicas.

Na presença de sinais de gravidade, tais como dispneia intensa, dor torácica, alteração do nível de consciência, saturação periférica de oxigênio reduzida, instabilidade hemodinâmica ou qualquer evidência de piora clínica, o paciente deverá ser imediatamente encaminhado para unidade de urgência e emergência, em conformidade com os fluxos assistenciais vigentes da Rede de Atenção à Saúde.





Ressalta-se que todos os casos suspeitos de intoxicação exógena relacionados à exposição ao estireno deverão ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em observância às normas de vigilância epidemiológica, assim como sua comunicação oportuna, seguindo os fluxos institucionais estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, de forma a subsidiar o monitoramento epidemiológico e a adoção das medidas de controle cabíveis.

Por fim, solicita-se ampla divulgação destas orientações junto às equipes assistenciais das Unidades de Saúde da Família, reforçando a importância da vigilância clínica, do acolhimento humanizado, do registro adequado das informações em prontuário, da notificação dos casos suspeitos e da atuação integrada entre a Atenção Primária à Saúde e a Vigilância Epidemiológica e Ambiental, visando assegurar resposta rápida, qualificada e coordenada à população potencialmente exposta ao evento.

Atenciosamente,

(assinado digitalmente)

Francisca Sonja Ale Girão Farias
Diretora de Atenção Primária

(assinado digitalmente)

Marinéia Martins Ferreira
Diretora de Vigilância Epidemiológica,
Ambiental, Zoonoses e da Saúde do
Trabalhador

De acordo,

(assinado digitalmente)

Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Subsecretário de Gestão da Saúde

